



## O GRITO DOS MENINOS E MENINAS DE RUA



MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA - PE - Nº 28 - RECIFE, OUTUBRO DE 1994

# Chuva de Organização e Alegria Construindo Novos Caminhos

Choveu organização nos dias 17 e 18 de setembro, na Escola Mascarenhas de Moraes em Ouro Preto, Olinda. Foi ali que se realizou o Encontro Regional de Meninos e Meninas, reunindo 135 crianças e 15 educadores dos estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Ceará e Maranhão. Só faltou a representação da Bahia, uma ausência sentida por todos.

Os meninos e meninas mostraram nos dois dias do Encontro os resultados de muito trabalho, com muita alegria e num jeito próprio de se organizar.

### PREPARAÇÃO

A Coordenação do Encontro ficou sob responsabilidade da Sub-regional, formada por Sidnei, Cléber, Isa, José, Sandro e Chimbinho, juntamente com Helena, Silvia, Socorro Carvalho e Fátima. Antes do Encontro essa equipe estava quebrando a cabeça, numa das diversas reuniões de preparação, quando passou



Fabinho, de Cajueiro, e gritou: - Eu também quero me sentar aí para participar da Coordenação! Todos querem gritar e participar!

E foi o que aconteceu nos dois dias do regional: todos gritaram e mostraram suas experiências, nesta caminhada rumo aos dez anos do Movimento e aproximando-se do IV Encontro Nacional, em outubro do ano que vem.

## Ceará miseracaliente

A TV Globo tem mostrado na sua novela das 6 horas, *Tropicaliente*, um Ceará diferente daquele que a realidade apresenta. Na novela, os pescadores e lagosteiros vivem bem, têm o que comer e casa digna. Mas é mentira.

Na verdade, no seu dia-a-dia os pescadores e lagosteiros não têm nada o que comer e só recebem 0,25% do preço total do que pescam. O resto fica para atravessadores, comerciantes e indústrias de pescados.

Em vez de mentir tanto, o governo do Estado, juntamente com a Rede Globo deveriam mostrar o Ceará como ele está: cheio de miséria, doenças, violência, desemprego e uma concentração de riqueza nas mãos de uma pequena minoria.

Ok, seu governo, até nisso você tenta enganar as crianças.

Antônio (Ceará)



## DITO NO ENCONTRO

## A VIAGEM



"Viajamos 10, 20 horas para chegar até Olin-da, um cidade "arretada" de força e mostrando um trabalho bellissimo.

E nessa viagem longa e de mistura de idéias, raças, cor, sotaques, vamos saber como anda nossa organização do MNMMR e Núcleos de Base. Falando sério, aqui não importa tamanho, sexo, idade, o que importa mesmo é onde queremos chegar.

O Estatuto taí, só falta cumprir".

O Grito dos Meninos e Meninas de Rua é uma publicação do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua em Pernambuco  
Rua Capitão Lima, 132 - Santo Amaro - Recife - PE. Fone: 231.3911  
Comissão de Imprensa: Socorro Barros - Adriano - Fabinho - Moisés - Josenildo.

---

## Encontro estadual Acidente na chegada e crescimento no final

Os núcleos de Base de Pernambuco realizaram o seu Encontro Estadual, nos dias 10 e 11 de setembro, em Aracoiaba, preparando-se para o II Encontro Regional do Nordeste.

O evento foi muito participativo e bem trabalhado. Mas na chegada aconteceu um fato muito triste: um acidente com a kombi que transportava três membros da delegação: Bífina (educadora do Semente do Amanhã), Roberto (do Força Jovem) e Zé Den-



tinho (da Escola Jovens Trabalhadores), além do material de consumo e alimentação.

Este acidente mexeu muito com o nosso emocional, porém nada mais sério aconteceu. Por outro lado, o fato comprovou a força da nossa organização pois as crianças, adolescentes e

seus educadores garantiram a continuidade do evento, com muita garra e solidariedade. E, graças a Deus, todos saíram com vida, apesar da nossa Bífina ter se machucado bastante. Movimento é isto; é o bom e o ruim se misturando para fazer a força crescer. É isto o que nos legitima.

---

## Ataque do esquadrão

*Somos crianças famintas e fatigadas/  
cansadas de ser esperança/  
morrendo antes da hora marcada!*

Na comunidade de Chão de Estrela, tarde do dia 28 de agosto, um adolescente de 15 anos, chamado Sidney, bebia e conversava com seu pai no Bar do Gustavo - rua Marcílio Dias. De repente chegaram quatro homens num carro e começaram a agredir seu pai. Sidney ficou irritado e disse "não batam no meu pai!". Porém, no momento em que abaixou-se para pegar uma garrafa que usaria para defender o seu pai, levou um tiro no peito, saiu correndo e gritando "não deixa eu morrer mãe! Me ajuda mãe!".

Quando chegou bem perto do portão da sua casa, na Campina do Barreto, deu um último suspiro e disse apenas uma palavra: "Mãe!".

---

## Recadinho do Encontro Regional

Atenção meninada: vamos articular a organização dos meninos e meninas na Bahia. Essa energia baiana é importante demais para fortalecer ainda mais a nossa organização! Axé!

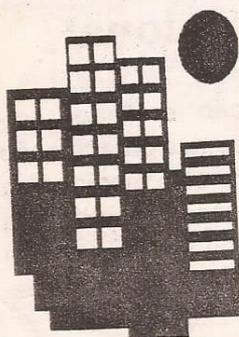
# AVALIANDO O MOVIMENTO

O Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua "arregaçou as mangas, revirou as gavetas e fez uma avaliação em conjunto com a ONG-(Organização Não-Governamental) Save The Children (Salvem as Crianças).

As duas entidades formaram uma comissão para entrevistar quatro Comissões Locais, cinco Núcleos de Base, analisar planos e relatórios e colher a opinião de pessoas externas - formadores de opinião pública e representantes de outras ONG's. Além desse trabalho foram realizados dois seminários de avaliação.

O **Grito** registrou a opinião de alguns educadores e meninos sobre o Movimento.

"Depois que eu comecei a participar do MNMMR, mudou várias coisas na minha vida. Eu vivia na rua, agora estou mais em casa. A casa do MNMMR é muito boa e fico mais segura lá". - **Rosália**  
- Núcleo de Base - Centro



"Antes do MNMMR as crianças não eram tratadas como gente. A gente mesmo mudou a atitude e o olhar com as crianças na rua". - **Maria José** - Com. Olinda.

"O MNMMR é um exemplo de sociedade e de cidadania. Já arranhou muitos conflitos, mas nunca morreu. Em Pernambuco estamos seguros de que sua existência é muito importante. A gente bota fé". - **José da Silva**  
- Comissão Casa Amarela.

"O MNMMR luta contra a miséria e por um país melhor. É o coração de todas as comunidades. A memória de todos os Núcleos de Base. Não é escuridão, é clareza, porque tem mais alegria". - **Alex** - Núcleo de Base de Peixinhos.